

UM VIRA À BRASILEIRA- UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO ABRASILEIRAMENTO EM O CORTIÇO, DE ALUÍSIO AZEVEDO: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Maria Eduarda de Miranda: maria.mirandal@ufv.br; Rony Petterson Gomes do Vale (Orientador): ronyvale@ufv.br; Ana Carolina Gonçalves Reis (Co-orientadora): carolinareis@ufv.br

Educação de qualidade

Trabalho de Pesquisa

Introdução

Partindo da relação entre literatura e construção de identidades, este trabalho, cuja pesquisa é autônoma, propõe uma análise do romance *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, com base nos pressupostos da Análise do Discurso, especialmente na abordagem semiolinguística de Patrick Charaudeau e na teoria do Imaginário Sociodiscursivo. Publicada no fim do século XIX, a obra é uma das mais representativas do naturalismo brasileiro. Entre suas personagens, destaca-se Jerônimo, cuja trajetória de *abrasileiramento* simboliza um processo de construção da identidade nacional. Essa mudança é marcada sobretudo pela influência da Rita Baiana, descrita de forma estigmatizada, que associa o “ser brasileiro” à sensualidade e à sexualidade. A partir disso, entende-se que há uma necessidade de compreender como esses processos de representação são construídos e, assim, analisar não apenas a constituição da personagem, mas também o modo como se reforçam imaginários sociodiscursivos sobre a cultura nacional. A escolha do tema desta pesquisa justifica-se pelas contribuições que pode oferecer tanto aos estudos literários e discursivos quanto ao campo educacional, ao propor reflexões sobre o papel da literatura na crítica social e na formação de leitores. Dessa forma, o trabalho não apenas preenche lacunas existentes na pesquisa literária, mas também fomenta novas discussões sobre a interseção entre literatura e discurso, contribuindo para a valorização da literatura brasileira no cenário acadêmico. Parte-se da hipótese de que a trajetória de Jerônimo não representa apenas uma mudança de comportamento ou aparência, mas uma transformação simbólica que permite acessar modos de representação da identidade nacional.

Objetivos

Este trabalho visa analisar discursivamente o *abrasileiramento* da personagem Jerônimo em *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, de modo a evidenciar os imaginários sociodiscursivos, as representações sociais e as estratégias discursivas mobilizadas no processo. Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (i) identificar as relações discursivas entre Jerônimo e os demais personagens da obra, considerando aspectos sociais, culturais e linguísticos; (ii) descrever os modos de organização do discurso e as cenas enunciativas presentes na narrativa, conforme os conceitos da Semiolinguística; (iii) traçar o percurso de transformação permitindo investigar como o autor constrói, por meio dos elementos linguísticos e discursivos, a transformação do personagem ao longo da obra; (iv) investigar marcas discursivas que evidenciem o *brasileiramento* em seu ethos; (v) analisar os mecanismos linguísticos e narrativos responsáveis pela construção de sua imagem; e (vi) examinar as estratégias textuais mobilizadas para representar sua trajetória identitária.

Apoio Financeiro



Pressupostos teóricos e metodológicos

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de enfoque interpretativista, que utiliza a análise discursiva de base semiolinguística. O *corpus* é composto por excertos de *O Cortiço* que evidenciam momentos-chave da transformação de Jerônimo, especialmente aqueles em que sua identidade é tematizada ou confrontada. A fundamentação teórica desta pesquisa apoia-se na Semiolinguística de Patrick Charaudeau, na teoria do Imaginário Sociodiscursivo e em estudos sobre identidade cultural, como os de Darcy Ribeiro e Sérgio Buarque de Holanda, além da noção de *ethos* e da análise do discurso literário. Logo, a metodologia busca articular a fundamentação teórica com a análise dos excertos, permitindo investigar como o autor constrói, por meio dos elementos linguísticos e discursivos, o processo de *brasileiramento* da personagem em questão. Para a análise, será utilizada a situação de comunicação e o quadro comunicacional de Charaudeau, considerando os papéis enunciativos, o contrato comunicacional e os modos de organização do discurso – enunciativo, descritivo e narrativo. Esses instrumentos permitem articular teoria e *corpus*, identificando como Jerônimo, narrador e personagens interagem na obra e descrevendo, de forma linguística e discursiva, os processos que constroem o *brasileiramento* de Jerônimo e os mecanismos que sustentam os imaginários sociodiscursivos sobre a identidade cultural brasileira.

Resultados esperados

Espera-se que o *ethos* de Jerônimo, bem como as representações a ele associadas, se modifiquem ao longo da obra, refletindo o processo de *brasileiramento* da personagem. Essa transformação será analisada por meio das relações estabelecidas no quadro comunicacional, comparando-se as interações antes e depois da mudança, além dos aspectos discursivos e linguísticos evidenciados nos componentes do modo descritivo e nos atos locutivos do modo enunciativo. Assim, a análise permitirá compreender como essas alterações no discurso constroem e reforçam os imaginários sociodiscursivos sobre o “ser brasileiro” presentes na narrativa de Aluísio Azevedo.

Bibliografia

- AMOSSY, Ruth. *Imagens de Si no Discurso: a construção do ethos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- AZEVEDO, A. *O cortiço*. 3 ed. São Paulo: Principis, 2019.
- CHARAUDEAU, P. *Língua e discurso: modos de organização*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008. CHARAUDEAU, P. *Os estereótipos*, muito bem. Os imaginários, ainda melhor. Traduzido por André Luiz Silva e Rafael Magalhães Angrisano. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 7, p. 571-591, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufv.br/revista/index.php/Revista/article/viewFile/857/433>. Acesso em: 22 set. 2025.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.